

DESCABLAGEM PARACIRÚRGICA (PARACIRURGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *descablagem paracirúrgica* é o procedimento paraterapêutico, realizado por equipex especializada, promovendo a desconexão de vínculos patológicos associados a traferes e padrões autassediadores, atuando no holossoma da conscin ou consciex assistida, por meio de intervenção energética intensa, visando favorecer à reciclagem intraconsciencial e à cessação do assédio cronificado.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* é proveniente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *cablar* deriva do idioma Francês, *câbler*, “enviar mensagem via cabo telegráfico”, de *câble*, e este possivelmente do idioma Latim, *capulum*, “corda”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *cirurgia* provém do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”, e esta do idioma Grego, *kheirourgía*, “ação de trabalhar com as mãos; trabalho manual; prática de alguma profissão ou determinada Arte; operação cirúrgica”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *cirúrgico* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Desligamento paracirúrgico. 2. Desassédio paracirúrgico. 3. Remoção de conexões baratroféricas através da paracirurgia.

Neologia. As 3 expressões compostas *descablagem paracirúrgica*, *descablagem paracirúrgica inconsciente* e *descablagem paracirúrgica consciente* são neologismos técnicos da Paracirurgiologia.

Antonimologia: 1. Descablagem antiassistencial. 2. Manutenção das cablagens patológicas. 3. Estupro evolutivo.

Estrangeirismologia: o *timing* da descablagem paracirúrgica; o *unplug* dos bolsões extrafísicos baratroféricos; o *unwiring* das conexões patológicas.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao procedimento paracirúrgico lúcido.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Descablagem: alerta recinológico. Intervenção: intromissão cosmoética.*

Coloquiologia: o *cortar o mal pela raiz*; o ato de passar o *pente-fino*; o *tirar com a mão*.

Citaciologia: – *Sua nova vida vai lhe custar a antiga* (Brianna Wiest, 1992–).

Proverbologia. Eis provérbio popular relacionado ao tema: – *Um nó desfeito abre mil caminhos.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Desassedialidade.** A capacidade de realizar desassédios interconscienciais mais complexos exige a aplicação do **autoparapsiquismo lúcido**”. “O segundo tempo da desassedialidade é a fixação da **ortopensenidade**”.

2. **“Desassédio.** Os **megassédios interconscienciais** conscins-consciexes somente são desfeitos quando se consegue extirpar diretamente as suas raízes últimas firmemente infiltradas e presas em alguma comunidade extrafísica crosta-a-crosta, ou paratroposférica, e que constitui a procedência extrafísica (*extraphysical hometown*) ou pré-ressomática da conscin assediada (Autoparaprocedenciologia)”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da descablagem paracirúrgica; o holopensene pessoal da autodesidentificação da patologia consciencial; o holopensene pessoal da desassedialidade; o holopensene pessoal da higidez mentalsomática; o holopensene pessoal dos desbloqueios

corticais; o holopensene pessoal da reciclagem; o holopensene pessoal da teática autodesassediadora; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene da paracirurgia holopensênica; o holopensene da recomposição grupocármica; o holopensene da doação cosmoética de energias; o holopensene da democracia pura; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da paraperceptibilidade.

Fatologia: a sustentabilidade para os acoplamentos profundos; a lucidez quanto às autopotencialidades holossomáticas; a associação de ideias auxiliando na interpretação das descablagens; a valorização das experiências parapsíquicas; a utilização lúcida do atributo paraperceptivo durante o acoplamento paracirúrgico; o mapeamento da sinalética pessoal de doação de neuroectoplasmia; o registro minucioso das autopercepções pós-acoplamento; a assepsia intrafísica do ambiente interassistencial; o condicionamento somático propiciador de doações ectoplásmicas intensificadas; as repercussões somáticas imediatas pós-intervenção, a exemplo do cansaço e da sonolência; a postura física do assistente facilitadora da exteriorização de energias; a manutenção do estado de acalmia íntima frente à patologia do assistido; a disciplina na rotina de vida qualificando a matéria-prima ectoplásmica; a evitação de apriorismos limitantes ou prejudgmentos durante as tarefas interassistenciais; o estudo contínuo e aprofundado da Paracirurgiologia e Ectoplasmiologia; os bastidores da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP); a docência no *Programa de Estimulação Parapsíquica Ectoplásmica* (PROEP) fortalecendo a conexão com a equipex especializada; a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* na condição de ambiente otimizado para as pesquisas em ectoplasmia; as reciclagens intraconscienciais promovendo energias conscienciais (ECs) qualificadas; a megafraternidade enquanto elemento permeador do microuniverso consciencial do assistido durante a intervenção paracirúrgica; o detalhismo enquanto propulsor das experiências parapsíquicas.

Parafatologia: a descablagem paracirúrgica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os sinais e sintomas de ectoplasmia aprofundados; as sinaléticas parapsíquicas ectoplásmicas mapeadas auxiliando na compreensão da vivência fenomênica; os parafios e paraconexões materializados pela clarividência ectoplásmica; a interfusão áurica profunda enquanto precursor da descablagem paracirúrgica; a telepatia com equipex especializada durante voluntariado docente interassistencial ectoplásmico; o abertismo às experiências parapsíquicas; o trabalho ombro a ombro com equipex especializada; a instalação do arco voltaico craniochacral direcionado aos assistidos intra e extrafísicos; a descoincidência holossomática patrocinada pelos amparadores extrafísicos; a exteriorização intensa de ectoplasmia; o desfazimento de conexões extrafísicas do holossoma do assistido; a parassegurança do campo bioenergético blindando o paraprocedimento; as retrocognições acessadas durante a leitura do campo; o encapsulamento energético protetor isolando os assistidos; os parabanhos de energia atuando na recomposição holossomática; a desassimilação simpática imediata e profilática da conscin assistente após a intervenção extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador extrafísico-assistente lúcido*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo conscin ectoplasta assistencial-consciex técnica em Ectoplasmiologia*; o *sinergismo ectoplasmólogo-descablagem paracirúrgica*; o *sinergismo bom humor-desdramatização*; o *sinergismo cientificidade-confiabilidade*; o *sinergismo teática pessoal-impacto interdimensional*; o *sinergismo paracérebro-paracérebro* da conscin parapsíquica nas comunicações interdimensionais; o *sinergismo autoconfiança-heteroconfiança nos amparadores nos trabalhos interassistenciais*; o *sinergismo autolucidez parapsíquica-qualidade da interassistência*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da Cosmoética*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio de o autodesassédio favorecer o desassédio interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da reciclagem intraconscien-
cien- (recin); a teoria da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial;
a teoria das dificuldades recíprocas; a teoria e prática da aplicação do ectoplasma nas práticas
interassistenciais; a teática do auto e heterodesassédio.

Tecnologia: a técnica da recin; a técnica da tenepes; a técnica do acoplamento energético;
a técnica da soltura energossomática; a técnica do estado vibracional; as técnicas conscien-
cioterápicas; a técnica da paracirurgia; a técnica da associação de ideias.

Voluntariologia: o voluntariado na equipe da Dinâmica Interassistencial de Paracirur-
gia; o voluntariado na Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Pa-
racirurgia (ECTOLAB); o voluntariado na equipe docente do Programa de Estimulação Para-
psíquica Ectoplásmica; o voluntariado parapsíquico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico de Paracirurgia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paracirurgia; o Colégio Invisível da Ectoplasmo-
logia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia;
o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia.

Efeitologia: o efeito das reciclagens pessoais na interassistencialidade; o efeito da auto-
cognição ectoplásmica no parapsiquismo lúcido; o efeito da descablagem paracirúrgica na proé-
xis; o efeito da descablagem paracirúrgica nos bolsões extrafísicos; o efeito catalisador da inter-
assistência na autoproéxis; o efeito da assistência paracirúrgica na autorresponsabilidade.

Ciclologia: o ciclo recin-mérito-timing-intervenção; o ciclo descablagem-recéxis.

Binomiologia: o binômio ectoplasma-paracirurgia; o binômio técnica-amparofilia;
o binômio concentração mental-atenção dividida; o binômio assistente-assistido; o binômio ec-
toplasma-neuroectoplasma; o binômio autodesassédio-heterodesassédio.

Interaciologia: a interação ectoplasma-paracirurgião; a interação mérito-intervenção;
a interação equipin-equipex; a interação representatividade-responsabilidade; a interação confia-
bilidade-descortino extrafísico; a interação neuroectoplasma-descablagem paracirúrgica.

Crescendologia: o crescendo de autoconscientização parafenomenológica da conscin
em evolução; o crescendo paracirurgia-descablagem paracirúrgica; o crescendo paracirurgia
somática-paracirurgia holossomática-paracirurgia holopensênica; o crescendo ectoplasma lúci-
do-ectoplasmólogo.

Trinomiologia: o trinômio megafraternidade-neuroectoplasma-descablagem paraci-
rúrgica; o trinômio teática-neuroectoplasma-paracirurgia; o trinômio homeostase holossomáti-
ca-ectoplasma salutogênica-acoplamento profundo.

Antagonismologia: o antagonismo teática / teorirão; o antagonismo autocura / hetero-
cura; o antagonismo acoplamento profundo / acoplamento incompleto.

Interdisciplinologia: a Paracirurgiologia; a Ectoplasmiologia; a Cogniciologia; a Para-
percepciologia; a Pesquisologia; a Descrenciologia; a Autexperimentologia; a Teaticologia;
a Analiticologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin ectoplasma; a conscin parapsíquica; a conscin
cosmoética; a conscin cosmovisiológica; as consciexes amparadoras interessadas na Ectoplasmo-
logia; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplador paracirúrgico; o autopesquisador parapsíquico ectoplasma;
o conscienciólogo; o doador ectoplasma; o ectoplasmólogo; o epicon lúcido ectoplasma avançado;
o intermissivista; o inversor existencial; o macrossômata; o parapercepciologista; o projetor lúci-
do atuante em parambulatório; o reciclante existencial; o tenepessista.

Femininologia: a acopladora paracirúrgica; a autopesquisadora parapsíquica ectoplasma;
a consciencióloga; a doadora ectoplasma; a ectoplasmóloga; a epicon lúcida ectoplasma avançada;

a intermissivista; a inversora existencial; a macrossômata; a parapercepcilogista; a projetora lúcida atuante em parambulatório; a reciclante existencial; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens holossomaticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: descablagem paracirúrgica *inconsciente* = a oportunizada pela conscin ectoplasta jejuna quanto aos paraprocedimentos extrafísicos; descablagem paracirúrgica *consciente* = a oportunizada pela conscin ectoplasta veterana e lúcida nas intervenções interdimensionais junto à equipex.

Culturologia: a cultura da autodesassedialidade; a cultura da assepsia holossomática; a cultura da profilaxia energética; a cultura da megafraternidade; a cultura da intercompreensão; a cultura de paz; a cultura da Energossomatologia; a cultura do detalhismo interassistencial; a cultura da Ectoplasmologia; a cultura da Paracirurgiologia; a cultura da Paratecnologia.

Procedimentologia. Sob a ótica da *Paracirurgiologia*, eis, na ordem cronológica, 5 fases básicas da descablagem paracirúrgica, vivenciados pela conscin ectoplasta assistente, havendo a possibilidade de maior complexidade e ampliação das etapas dependendo da necessidade paraterapêutica:

1. **Acalmia.** O estado de acalmia íntima.
2. **Energização.** A energização na região da cabeça, através de arco voltaico craniochacral.
3. **Interfusão.** A interfusão áurica profunda.
4. **Doação.** A doação de energias da região da cabeça, com possível doação de neuroectoplasmia em quantidades menores ou maiores.
5. **Paraperceptibilidade.** A vivência de diversos fenômenos parapsíquicos.

Parafenomenologia. Segundo a *Parapercepcilogia*, eis, na ordem alfabética, 5 categorias de fenômenos parapsíquicos ou efeitos passíveis de serem vivenciados na descablagem paracirúrgica:

1. **Clarividência.** A percepção da equipe extrafísica atuante na descablagem, de fios saindo da região da cabeça do assistido, da densificação do campo, da interfusão áurica, do fluxo energético da região da cabeça em direção ao assistido e da desmaterialização de outras partes do corpo e até do ambiente.
2. **Ectoplasmia.** Os diversos sinais e sintomas de doação, além das sinaléticas já mapeadas, com possível doação de neuroectoplasmia para o desbaste de energia gravitante do assistido.
3. **Retrocognição.** As autorretrocognições ou heteroretrocognições e o acesso mnemônico da conscin ou consciex assistida.
4. **Soma.** A imediata repercussão somática devido à intensidade do paraprocedimento, geradora de cansaço, sono, sensação de cabeça vazia e outros sintomas.
5. **Telepatia.** A captação extrafísica do contexto da descablagem, de sugestões, orientações e explicações, dentre outras informações.

Casuisticologia. A condição de energizador na *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* favorece as autovivências do paraprocedimento à conscin pesquisadora, podendo sinalizar duas hipóteses: a ausência de lucidez da conscin para a parapercepção do fenômeno em outras

ocasiões, ou a necessidade inarredável de ambiente extremamente otimizado, devido ao uso intensificado de energias conscienciais semimateriais (ectoplasma).

Estatisticologia. Em 2026, a DIP completa duas décadas de existência, possuindo ramificações em 3 países, com ocorrência em 8 localidades distintas e grupo de assistentes a distância composto, em média, por 300 pessoas. Tal conjuntura, entre a rede invisível de paracirurgia a distância e presencial, configura holopensene interassistencial consolidado, capaz de sustentar a assepsia e o acoplamento profundo necessários para a consecução de descablagens paracirúrgicas, contribuindo de modo imensurável na maxiproéxis grupal e na reurbex.

Condiciologia. Segundo a Interassistenciologia, eis, na ordem alfabética, 12 condições intraconscienciais inarredáveis, exigidas da conscin ectoplasta para atuar nos paraprocedimentos ombro a ombro com a equipex durante a descablagem paracirúrgica:

01. **Abertismo.** O abertismo consciencial predisponente à vivência lúcida das parapercepções e dos acoplamentos profundos.

02. **Autolucidez.** A clareza íntima quanto às autopotencialidades holossomáticas e o discernimento da própria condição de minipeça no maximecanismo interassistencial.

03. **Confiabilidade.** A conquista da confiança da equipe extrafísica, habilitadora da conscin à condição de doadora segura da matéria-prima paraterapêutica.

04. **Cosmoética.** A vivência teática do *código pessoal de Cosmoética*, qualificadora da incorruptibilidade intencional durante a assistência extrafísica avançada.

05. **Ectoplasmia.** A autolucidez na doação de ectoplasmia, caracterizada pela estabilidade energética indispensável à viabilidade e sustentação do trabalho multidimensional.

06. **Imperturbabilidade.** A manutenção da acalmia íntima e do desassombro perante a fenomenologia parapsíquica, fatores anuladores de eventuais espantos frente à complexidade das intervenções.

07. **Inegoísmo.** A compreensão prática da condição de minipeça interassistencial, inibidora da vaidade e da presunção de atuar de modo solitário, garantidora do respeito ao comando ostensivo e direcional dos amparadores.

08. **Isenção.** A assistência livre de prejulgamentos, apriorismos e vieses emocionais, profilática contra qualquer interferência descabida ou contaminação do campo paraterapêutico.

09. **Megafraternidade.** A doação cosmoética incondicional focada intrinsecamente no bem-estar, permeando todo o microuniverso consciencial do assistente intrafísico.

10. **Ortopensividade.** A sustentação contínua do padrão ortopensênico, viabilizadora do autodesassédio e sendo profilática contra a intrusão de pensamentos patológicos na psicofera da intervenção.

11. **Paraperceptibilidade.** A utilização lúcida dos atributos parapsíquicos, favorecendo a leitura do campo e a compreensão imediata das sinaléticas durante o acoplamento paracirúrgico.

12. **Sustentabilidade.** A resistência e o vigor bioenergético mantidos pelo assistente, propiciadores do suporte prolongado aos acoplamentos profundos exigidos na intervenção paracirúrgica holossomática.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a descablagem paracirúrgica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.

02. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

04. **Autopesquisa:** Autexperimentologia; Homeostático.

05. **Calibração do parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.

06. **Consciencioterapia:** Consciencioterapia; Homeostático.

07. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Ectoplasmologia:** Parafenomenologia; Neutro.
10. **Ectoplasmólogo:** Perfilologia; Homeostático.
11. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
15. **Potencial ectoplásmico interassistencial:** Ectoplasmologia; Neutro.

A DESCABLAGEM PARACIRÚRGICA É INTERVENÇÃO EXTRA-FÍSICA AVANÇADA, EXIGINDO DA CONSCIN ASSISTIDA A MANUTENÇÃO DO NEOPADRÃO ORTOPENSÊNICO, OBJETIVANDO A SUSTENTAÇÃO DO AUTODESASSÉDIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já parapercebeu a própria atuação na condição de conscin ectoplasta durante alguma descablagem paracirúrgica? Qual o nível de confiabilidade pessoal perante a equipex na condição de minipeça interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 103 a 115 e 119 a 129.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.154.
3. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 37.
4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 98.
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatus; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 597.
6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 170 a 173.
7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 335, 743 e 750.

J. B. R.